



Universidade Federal
de São João del-Rei

COORDENADORIA DO CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL

PLANO DE ENSINO

Unidade Curricular: Introdução à Engenharia Florestal (Natureza: Obrigatória)			Período: 1º	Currículo: 2019	
Docente: João Carlos Costa Guimarães			Unidade Acadêmica: DEFLO		
Pré-requisito: não se aplica			Co-requisito: não se aplica		
C.H.Total: 36 ha	C.H. Prática: 0	C. H. Teórica: 36 ha	Grau: Bacharelado	Ano: 2022	Semestre: 2022/1

EMENTA

Objetivos gerais do curso de Engenharia Florestal da UFSJ. Diretrizes curriculares. Importância da atividade florestal. História da Engenharia Florestal no Brasil. Campos de atuação do Engenheiro Florestal. Ética e legislação profissional. Noções básicas sobre ecossistemas florestais. Noções básicas sobre silvicultura e uso múltiplo da floresta.

OBJETIVOS

Propiciar aos discentes conhecimentos introdutórios conceituais e práticos sobre silvicultura tropical, de florestas nativas e plantadas. Orientar o discente sobre as diversas áreas de atuação do Engenheiro Florestal. Situar o discente na UFSJ e no campus. Propiciar aos discentes conhecimentos sobre a importância do setor florestal brasileiro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semestre 2022/1 (21/03/2022 a 23/07/2022):

DATA	CONTEÚDO
21/03/2022	- Boas-vindas aos calouros do curso de Engenharia Florestal e apresentação do Plano de Ensino.
28/03/2022	- Apresentação do site da Coordenadoria de Engenharia Florestal - CEFLO (www.ufsj.edu.br/ceflo).
04/04/2022	- Projeto Pedagógico do Curso - PPC.
11/04/2022	- Projeto Pedagógico do Curso - PPC.
18/04/2022	- Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de fevereiro de 2006 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Engenharia Florestal e dá outras providências; - Resolução CNE/CES nº 2, de 24 de abril de 2019 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia.
25/04/2022	- História e evolução da Engenharia Florestal no Brasil.
02/05/2022	- Campos de Atuação do Eng. Florestal: Silvicultura.
09/05/2022	- Seminários
16/05/2022	- Campos de Atuação do Eng. Florestal: Manejo Florestal.
23/05/2022	- Seminários
30/05/2022	- Campos de Atuação do Eng. Florestal: Tecnologia de Produtos Florestais.
06/06/2022	- Seminários
13/06/2022	- Campos de Atuação do Eng. Florestal: Conservação da Natureza.
20/06/2022	- Seminários
27/06/2022	- Feriado municipal (não haverá aula)
04/07/2022	- Ética e legislação profissional.
11/07/2022	- Avaliação Global
18/07/2022	- Avaliação substitutiva

*ha = hora-aula

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A) AVALIAÇÕES

- 1) **SEMINÁRIO** – Valor = 4,0 (quatro): os alunos serão divididos em grupos, e cada grupo deverá elaborar uma apresentação, a qual ocorrerá durante a aula síncrona. Os temas e datas serão definidos no decorrer do semestre.
- 2) **PARTICIPAÇÃO EM AULAS** – Valor = 2,0 (quatro): nota em função da participação do discentes durante as discussões em sala de aula.

3) **AValiação Global** – Valor = 4,0 (quatro): esta avaliação poderá ser escrita ou oral, individual ou em grupo. O formato será definido ao longo do semestre.

NOTA FINAL: se dará pela soma das notas obtidas nas avaliações 1, 2 e 3.

Portanto:

NOTA FINAL = Nota Seminário + Nota Participação em Aulas + Nota Avaliação Global

B) AVALIAÇÃO SUBSTITUTIVA

Compreenderá todo o conteúdo do período e substituirá a avaliação de menor nota. Estará apto a realizar a avaliação substitutiva, o aluno que não estiver reprovado por faltas (presença em no mínimo 75% das aulas) e tiver nota final igual ou superior a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis). Esta avaliação abrangerá todo o conteúdo da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GALVÃO, A. P. M. (org.). Reflorestamento de propriedades rurais para fins produtivos e ambientais: um guia para ações municipais e regionais. Brasília: Embrapa, 2012. 351 p.

LEÃO, R.M. A. Floresta e o Homem. IPEF, 2000. 434p.

SIMÕES, J.W., et al. Formação, manejo e exploração de florestas com espécies de rápido crescimento. Brasília, IBDF, 131p. 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, J.C.C.; LEITE, H.G. Mensuração florestal: perguntas e respostas. 4ª ed. Viçosa-MG: UFV, 2013, 605 p.

FERREIRA, M. A situação florestal brasileira e o papel da silvicultura intensiva. Documentos Florestais, Piracicaba (2):1-9, 1989.

FERREIRA, M. Escolha de espécies arbóreas para formação de maciços florestais. Documentos Florestais, Piracicaba (7):1-15, 1990.

LIMA, W.P. Princípios de Hidrologia Florestal. IPEF/LCF/ESALQ, Piracicaba. 250p. 1986.

POGGIANI, F. Estrutura, funcionamento e classificação das florestas. Documentos Florestais, Piracicaba (3):1-14, 1989.

Docente Responsável

Aprovado pelo Colegiado em / / .

Professor João Carlos Costa Guimarães
Coordenador do Curso de Engenharia Florestal



Emitido em 2022

PLANO DE ENSINO Nº 315/2022 - CEFLO (12.54)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 08/03/2022 18:36)

ADERBAL GOMES DA SILVA

VICE-COORDENADOR - SUBSTITUTO

CEFLO (12.54)

Matrícula: 1490041

(Assinado digitalmente em 08/03/2022 17:07)

JOAO CARLOS COSTA GUIMARAES

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

CEFLO (12.54)

Matrícula: 1048532

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: **315**, ano: **2022**, tipo: **PLANO DE ENSINO**, data de emissão: **08/03/2022** e o código de verificação: **dc0129204a**